

# SÃO GONÇALO

DO NOVO JORNAL

NATAL / DOMINGO / 22 / JUNHO / 2014

NEY DOUGLAS / NJ



# O FUTURO CHEGOU

A abertura do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, só não apressou uma série de medidas urgentes que precisavam ser tomadas pela prefeitura porque fazia alguns anos o município se preparava para este momento, seja criando políticas públicas para estimular a chegada de novas empresas, seja formalizando parcerias com o objetivo de criar cursos de formação e capacitação profissional. Agora a cidade que recebe o novo empreendimento oferece até curso do idioma mandarim; e já projeta transformar São Gonçalo na primeira cidade aeroportuária do país







NEY DOUGLAS / NJ



▶ Propulsor do desenvolvimento, Aeroporto Aluizio Alves tende a fazer de São Gonçalo do Amarante e da região em seu entorno uma "aerotrópole"

# Uma cidade aeroportuária

COM A CHEGADA DO NOVO AEROPORTO, SÃO GONÇALO DO AMARANTE SE PLANEJA PARA CRESCER DE FORMA SUSTENTÁVEL

**ESTIMULADA PELA CHEGADA** do Aeroporto Aluizio Alves, a cidade de São Gonçalo do Amarante se prepara para dar um novo salto, a fim de fazer frente aos desafios que surgem com o novo empreendimento e para acompanhar, no mesmo ritmo, a perspectiva de crescimento que se projeta a partir de agora. Não é por outra razão que uma série de medidas passou a ser tomada pela prefeitura de São Gonçalo de Amarante ainda quando o terminal estava em fase de projeto. O objetivo é dotar o município de infraestrutura capaz de atender às necessidades que irão surgir e ao mesmo tempo agregar no seu entorno possibilidades de negócio.

Neste sentido, São Gonçalo do Amarante se prepara para receber as empresas que devem se instalar com a expansão do novo aeroporto. O novo terminal pode ser o ponto de partida para o nascimento de uma nova organização geoeconômica na Grande Natal, a "Cidade Aeroportuária" ou "Aerotrópole", uma combinação entre aeroporto, centro de negócios e cidade planejada, com facilidade de transporte em diferentes modais.

Essa foi a previsão do professor norte-americano, John Kasarda, maior especialista mundial em aerotrópoles, que ministrou palestra em um seminário realizado no início deste mês, através de parceria entre a Prefeitura de São Gonçalo, o Sebrae e o Consórcio Inframérica, que erigiu e vai operar o novo aeroporto.

Segundo explicou John Kasarda, uma aerotrópole é representada por um terminal aeroportuário que reúne serviços de alimentação, cultura e recreação, logística e transporte de cargas, tendo ao seu redor mais entretenimento, escritórios, hotéis, centros de convenções e zonas de livre comércio. Contudo, uma aerotrópole se consolida num prazo estimado de 20 anos.

A expectativa é de que nos próximos cinco anos esse processo esteja efetivamente em curso em São Gonçalo do Ama-

rante, elevando o município à condição de Cidade Aeroportuária. Não haverá problemas com desapropriações, por exemplo, já que o aeroporto dispõe de uma área livre em seu entorno que poderá ser planejada para receber tais investimentos.

"Esperamos que no aeroporto, tendo a modalidade de cargas, sejam criados no seu entorno três condomínios industriais e um de serviços. O município entra com incentivos fiscais, desde que seja garantida a empregabilidade da população", explica o secretário de desenvolvimento Econômico, Klênio Alves.

O secretário diz que já existe legislação com isenção dos impostos municipais para as empresas e que seriam pleiteados programas de redução de outros impostos com Estado e com o Governo Federal. Para o desenvolvimento econômico, explica o secretário, o município reduziu de 5% para 2% o ISS. O objetivo é atrair empresas para se instalarem dentro dos limites de São Gonçalo.

A transformação já deve ocorrer a partir do próximo semestre. Em um ano, 20 mil metros quadrados nas áreas próximas do novo terminal, na rodovia BR-406, entre os municípios de Natal e São Gonçalo do Amarante, devem receber duas concessionárias de veículos, uma instituição de ensino superior e um supermercado.

A concessionária Autobrás, representante da marca Volkswagen, vai abrir uma revendedora de carros às margens da BR-406.

O município também está se movimentando para fornecer uma estrutura adequada para novos empreendimentos industriais. Serão quatro condomínios ao todo, com o fornecimento de água e luz já garantido. Ainda existem quase 500 hectares para receber novas indústrias.

Novos negócios só devem chegar quando aeroporto estiver com uma estrutura adequada para o escoamento da produção, é o que estimam os especialistas.



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Inaugurado no final de maio, aeroporto inseriu São Gonçalo na rota mundial

“

**ESPERAMOS QUE SEJAM CRIADOS NO ENTORNO DO AEROPORTO TRÊS CONDOMÍNIOS INDUSTRIAIS E UM DE SERVIÇOS, A PARTIR DE INCENTIVOS”**

**Klênio Alves**

Secretário de Desenvolvimento Econômico

## PLANO ESTRATÉGICO ORDENA CRESCIMENTO

Da mesma forma que a cidade aeroportuária deve se formar de forma planejada, São Gonçalo do Amarante também está se preparando para que outras áreas do município também cresçam de forma ordenada. Tudo deve estar previsto no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbanístico do Município.

Trata-se de um "Master Plan", para ordenar as novas construções, definição de ruas e instalação de empresas, fábricas e indústrias, obedecendo a uma regulamentação municipal em consonância com o Plano Diretor do município.

"Este plano está sendo concluído, tivemos uma audiência pública e com ele vamos direcionar o crescimento urbano e as áreas industriais", explica o Secretário Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Hélio Duarte. Trata-se de um trabalho de dois anos de estudos e pesquisas que projetarão a cidade pelos próximos 50 anos. Antes de ser aplicado, foi apresentado em uma Audiência Pública realizada no Teatro Municipal.

Todas as definições têm como base as estimativas de crescimento populacional, habitacional, do trânsito e a atração de indústrias.

Após a conclusão que deve ocorrer nos próximos meses, o projeto será encaminhado à Câmara Municipal para ser aprovado e se transformar em lei. Pelo plano, são definidas as características para as principais artérias do município. Seguem o estilo parecido com o Plano Palumbo, executado em Natal nos bairros de Petrópolis e Tirol na década de 1930.

"Vai privilegiar estrutura de vias coletoras. Hoje a cidade já cresce com planejamento. A área que vai para o aeroporto surgiu depois de 2005 obedecendo a legislação municipal e ao plano diretor. É assim que será daqui por diante", diz o secretário. As vias coletoras são as de menor capacidade, que recebem e distribuem o tráfego entre as vias locais e arteriais, próprias para transporte coletivo (ônibus) e seletivo (lotações).

Essas vias locais deverão obedecer a largura de 18 metros. As menores que estas, 18 metros; e 24 metros para as grandes avenidas. "Nosso pensamento é olhar a cidade com contexto metropolitano. O plano define e depois de transformado em lei e na medida em que as áreas forem ocupadas, vai sendo executado", explica Hélio Duarte.

Tudo está sendo discutido com o Consórcio Inframérica para que o Plano de desenvolvimento Urbanístico coincida com o Master Plan do aeroporto.

Da mesma forma o projeto está em consonância com o projeto da Via Metropolitana, do Governo do Estado. Essa via tem um custo de R\$130 milhões, e deve interligar os municípios da Região Metropolitana de Natal. Por ela, São Gonçalo ganha três acessos sendo um pela BR-406 e outros dois com origens pela BR-304 e pela RN-160.

Esta é uma publicação do NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara. Diretor Administrativo Lauro Jucá. Diretor Comercial Leandro Mendes. Diretor de Redação Carlos Magno Araújo. Editor Carlos Magno Araújo. Reportagens Cláudio Oliveira. Fotos Argemiro Lima. Diagramação Allysson Santos. Telefones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. E-mails redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar o Novo Jornal (84) 3342-0374. Endereço Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. Representante comercial Engenho de Mídia - (81) 3126.8181



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Chegada de aeroporto abre novas oportunidades de empregos em São Gonçalo do Amarante, mas ao mesmo tempo eleva exigência de qualificação profissional, ou seja: há vagas, mas tem de se preparar



# Rede de empregos

DE CURSOS TÉCNICOS, PASSANDO POR SUPERIORES E DE IDIOMAS, UMA SÉRIE DE MEDIDAS AJUDA A QUALIFICAR PROFISSIONAIS PARA ATENDER AS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO

**“A PREFEITURA ESTÁ QUALIFICANDO E AO MESMO TEMPO ESTIMULANDO A CRIAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, QUE GERAM MUITOS EMPREGOS E FAZEM CRESCER A ECONOMIA”**

**Jaime Calado**  
Prefeito



Todas as previsões, sejam dos governos estadual, municipal e federal, apontam para um significativo impacto econômico que deve ser proporcionado pelo novo aeroporto. Quem deve sentir de imediato esse impacto é São Gonçalo do Amarante, onde o terminal foi instalado. Por isso, o município tem investido em capacitação profissional para que a geração de empregos seja absorvida pelos moradores da cidade.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de São Gonçalo, Klênio Alves, conta que há uma tendência natural do município se transformar em referência no estado. “Já estamos sentindo as mudanças com o crescimento do nosso PIB, que é de 20% ao ano. Nos últimos cinco anos, com o aeroporto ainda em construção, até 2013 já houve um crescimento de 132% considerando os investimentos dentro do aeroporto e as empresas que estão instaladas lá”, revela o secretário.

O PIB é a soma de toda a riqueza produzida; e os números são muito favoráveis. A participação de São Gonçalo do Amarante na

soma de riquezas produzidas pelo Rio Grande do Norte foi de 4,1%.

A tendência, diz, é que o ritmo de crescimento permaneça por mais cinco anos até a estabilização do aeroporto recém-inaugurado. Isso se confirma com a procura de empresas interessadas em se instalar na cidade. “Empresas do setor hoteleiro já nos procuraram e está em prospecção a instalação de condomínios industriais em até dois anos”, revela. A prefeitura tem contribuído com melhorias na infraestrutura de abastecimento de água, energia, estradas para a chegada destas empresas dispostas a investir em São Gonçalo.

Contudo, a grande surpresa está sendo a geração de emprego para a população no momento. “Até maio passado, 320 pessoas que passaram pela central de empregos do município foram empregadas no aeroporto”, conta Klênio Alves. O setor de gastronomia absorveu 70% deste total e outros 30% foram direcionados a outros segmentos, em especial o setor de serviços.

A qualificação profissional oferecida pela prefeitura em parceria com outras entidades é a respon-

sável pela empregabilidade da população local. “A qualificação está sendo feita e priorizada não apenas para trabalhar no aeroporto, mas no futuro também, quando novas empresas se instalarem aqui”, diz o secretário.

Somente no Bar e Restaurante Delfina Express, localizada no Aeroporto Aluizio Alves, foram empregadas 64 pessoas de São Gonçalo do Amarante, inclusive a gerente Fabiane Lemos, 31, que abandonou um trabalho de 14 anos em um hotel na Via Costeira em Natal, onde trabalhava no setor de compras. “Para mim foi um sonho re-

alizado estar aqui. Foi como uma promoção. Passava uma hora e meia para chegar ao trabalho. Agora em vinte minutos estou aqui”, conta.

A empresa vai contratar mais funcionários, chegando a 80 com a nova loja que abrirá nos próximos meses no piso superior do aeroporto. Também vai fornecer transporte para seus funcionários residentes em São Gonçalo. “Todos os que estão aqui passaram por um curso, ou de idiomas, ou computação, ou Pronatec, enfim, graças às oportunidades que a prefeitura ofereceu”, relata.



▶ Fabiane Lemos: “para mim, foi um sonho realizado”

## TAXISTAS FAZEM CURSOS DE INGLÊS E ESPANHOL

Em qualquer área do novo aeroporto, encontram-se pessoas de São Gonçalo do Amarante atuando. O taxista Eduardo César está se sentindo quase realizado. Sua meta é incorporar seu carro à frota de táxis do aeroporto, o que acredita conseguirá em breve, após terminar o curso de espanhol que é oferecido gratuitamente pela prefeitura. “Todos os taxistas de lá precisam falar outro idioma. Com o inglês, a gente fica universal, consegue se comunicar com todo mundo. Com isso, vou alcançar meu objetivo de chegar lá”, diz.

O taxista Eduardo se refere ao edital lançado pela Prefeitura e pelo consórcio Inframérica, que administra o aeroporto, tornando obrigatório o segundo idioma para taxistas operarem no terminal.

Por enquanto, Eduardo compõe a frota reserva, que não é definitiva. “Com a oportunidade da gente se capacitar vai ser mais fácil. Depois que comecei, já transportei mexicanos e argentinos e consegui conversar e entender o que diziam”, relata.



**“COM A OPORTUNIDADE DA GENTE SE CAPACITAR VAI SER MAIS FÁCIL. DEPOIS QUE COMECEI, JÁ TRANSPORTEI MEXICANOS E ARGENTINOS E CONSEGUI CONVERSAR E ENTENDER O QUE DIZIAM”**

**Eduardo César**  
Taxista

## SISTEMA “S” E IFRN FORMAM PROFISSIONAIS

Para capacitar a população oferecendo cursos que vão desde idiomas até cursos técnicos e superiores voltados para administração aeroportuária, a fim de aproveitar as novas oportunidades que surgem na cidade, a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante tem contado com o apoio de diversas instituições do Sistema “S” (Sebrae, Senai, Senac, Sesc, Sesi), instituições bancárias e de ensino técnico e superior.

O Sebrae, juntamente com todo o Sistema S, ofereceu mais de 50 cursos voltados para o suporte aeroportuário nos últimos dois anos. Além disso, realiza oficinas de Empreendedorismo levando informações de como gerir negócios, vender mais e melhor, controlar as finanças

da sua empresa e tirar dúvidas frequentes dos interessados em ciclos de palestras e oficinas práticas.

A cidade também conta com uma sede do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRN) que já capacitou em três anos mais de 400 pessoas em cursos de formação inicial e continuada, voltados para o suporte ao aeroporto.

Os cursos são os mais variados entre eles agentes de aeroporto, de limpeza de aeronaves, informática e logística. Ante o o instituto se instalar na cidade foi realizado um estudo para saber qual seria a demanda de profissionais com a abertura do aeroporto. Constatou-se que a necessidade de profissionais se dava principalmente nas áreas de construção e logística.

## OLHAR ESPECIAL PARA O EMPREENDEDOR

O investimento para dotar o município de condições para crescer economicamente junto com o aeroporto segue por três vieses, segundo o secretário Klênio Alves. O primeiro é a capacitação profissional e a prioridade de empregabilidade da população local. O segundo é a concessão de vantagens para atrair empresas à cidade e o terceiro é o apoio ao empreendedor local.

Para tanto, a prefeitura implantou no início deste ano na cidade o “Espaço do Empreendedor”. O objetivo é incentivar a criação de novas empresas, além de prestar apoio e fortalecer as já existentes. É uma parceria entre a Prefeitura, Sistema S (Sebrae, Senai, Senac, Sesc) e Banco do Nordeste. Lá o empreendedor tem à sua disposição um serviço de consultoria sobre aberturas de negócios, administração de empresas com orientação contábil e linhas de crédito. O secretário Klênio Alves lembra que em abril passado o prefeito Jaime Calado assinou decreto, concedendo vantagens ao Microempreendedor Individual (MEI) da cidade. A partir de então, o MEI de São Gonçalo passou a pagar tarifa de água equivalente a residencial, associando o endereço do seu negócio ao endereço da sua residência.

Antes da assinatura do decreto, a tarifa que era residencial passava automaticamente para comercial assim que o microempreendedor regularizava a abertura do CNPJ. O prefeito garante que todas as medidas que estiverem ao alcance da prefeitura para melhorar e facilitar a vida do microempreendedor e micro empresário serão tomadas.

Tais iniciativas levaram o prefeito Jaime Calado a ser homenageado pelo Sebrae com o selo “Prefeito Empreendedor”, um reconhecimento à capacidade administrativa dos gestores que elaboraram os melhores projetos e implantações em favor do surgimento e do desenvolvimento de pequenos negócios nos municípios. “A prefeitura está estimulando a criação da microempresa, pequenas empresas e o empreendedor individual. A microempresa gera muitos empregos e faz crescer a economia local”, declarou o prefeito.





PROGRAMA FALA MAIS, CRIADO E MANTIDO PELA PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE E QUE ENSINA ATÉ MANDARIM, ABRE OPORTUNIDADES DE TRABALHO NO TURISMO E EM VÁRIOS OUTROS SEGMENTOS

# Falando para o mundo

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

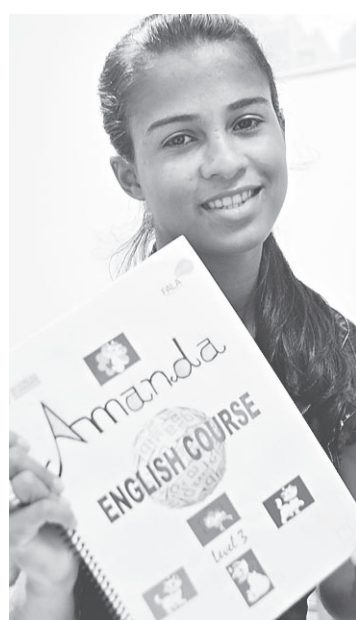


▶ Programa criado ainda em 2009 pela prefeitura descortina novos horizontes para estudantes e trabalhadores interessados em aprender outros idiomas

## IDIOMA MANDARIM FAZ PARTE DA GRADE CURRICULAR

**“O CONHECIMENTO QUE ESTOU ADQUIRINDO AQUI E A CAPACITAÇÃO QUE ME É OFERECIDA COM CERTEZA VÃO ME GARANTIR UM FUTURO MELHOR”**

**Amanda Oliveira**  
Estudante



Para os moradores de São Gonçalo do Amarante, a oportunidade profissional, proporcionada pela construção e início das operações do novo aeroporto, chegou. Mas não chegou por acaso. Jovens e adultos têm, através de cursos profissionalizantes do Programa “Fala Mais”, a chance de se capacitar e conquistar um emprego com as oportunidades que o aeroporto oferece e continuará oferecendo.

O programa é uma ação da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, por meio da Secretaria de Trabalho e Assistência Social e Cidadania, custeada com recursos do orçamento municipal e criado em 2009 para oferecer de forma gratuita cursos de idiomas (inglês, espanhol e mandarim) com o objetivo de capacitar jovens e profissionais ligados ao turismo. Ao longo desse tempo, tem conseguido beneficiar milhares de pessoas do município.

A estudante universitária Amanda Oliveira, de 21 anos, não perdeu a chance de se tornar bilíngue. Ela já está no terceiro módulo do curso gratuito de inglês na expectativa de conseguir êxito profissional. “O conhecimento que estou adquirindo aqui e a capacitação que me é oferecida com certeza vão me garantir um futuro



▶ Fábio e Maxuel Gomes, irmãos taxistas no curso de inglês: oportunidades

melhor”, diz a estudante. Ela cursa administração e, falando em outro idioma, acredita que terá mais chances na área, sem precisar sair para trabalhar fora da cidade. “Eu quero me formar e continuar aqui em São Gonçalo. Meu desejo é conseguir um emprego no aeroporto e por isso estudar outro idioma é fundamental. Se não tivesse tido essa oportunidade tudo seria mais difícil”, analisa.

Para outros, o sonho já se concretizou, impulsionados pela garantia de que agora podem se comunicar em outra língua. Josemar Alves, 19, começa a trabalhar nesta semana no aeroporto Aluizio Alves e diz que foi orientado, durante a contratação, a fazer um curso de

inglês.

“Essa oportunidade vai me ajudar ainda mais. Já começo a trabalhar segunda-feira e me pediram para eu ter concluído ou estar cursando inglês ou outra língua”, explica. Como já estava participando do Fala Mais, essa exigência não significou nenhum problema para Josemar.

Agora ele pretende concluir e se aprimorar para conseguir evoluir profissionalmente, uma vez que terá a partir de agora a garantia financeira com seu primeiro emprego. “Eu espero um futuro melhor e acho que esse futuro melhor já está chegando; também depende de mim buscar crescer”, diz.

Outras pessoas também estão aprendendo inglês para, assim

como Josemar, poder conquistar uma vaga de emprego gerada pelo aeroporto. É assim que os irmãos Fábio e Maxuel Gomes justificam o fato de estarem nas aulas. Eles são taxistas e trabalham no ponto de táxi da praça, no centro da cidade.

“Trabalho há 22 anos como taxista e resolvi fazer o curso porque estão sobrando vagas na frota, mas é preciso saber se comunicar em outro idioma”, explica Fábio. Ele, assim como o irmão, decidiu cursar espanhol, também oferecido pelo Fala Mais. Assim espera ocupar uma das 80 vagas remanescentes na frota de táxi credenciada pelo aeroporto, que atualmente é formada por 120 carros.

“Me explicaram que não atingiram a quantidade porque os taxistas não se capacitaram. Mas está aqui. A oportunidade é dada. Só não se prepara quem não quer”, diz. Por enquanto ele está prestando serviços para uma empresa de turismo de outro estado, mas diz que o fluxo de viagens, também aumentou fora do aeroporto.

O seu irmão, Maxuel Gomes, também não está na frota do aeroporto, mas diz que já transportou passageiros que falavam outro idioma. “Já consegui me orientar com o que aprendi aqui. A meta é melhorar para atender melhor”, declara.

De olho no público asiático, uma vez que a China é um dos maiores parceiros comerciais do país e há a expectativa de que se interesse em firmar negócios próximo ao aeroporto, a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante se antecipou em preparar pessoas que pudessem falar o mandarim, idioma padrão da República Popular da China.

O curso é oferecido gratuitamente pela prefeitura do município, que projeta a capacitação dos moradores para as potenciais oportunidades trazidas pela operação do aeroporto.

A relação do mandarim com a cidade foi iniciada há quatro anos. A rede municipal de ensino, numa experiência pedagógica, ofereceu o idioma para turmas do ensino fundamental. A experiência rendeu frutos. Os bons resultados levaram a gestão municipal a criar turmas específicas para o ensino do idioma asiático. As aulas ocorrem desde 2011.

O ensino do mandarim é dividido em duas partes: fonética, que pode durar um ano e meio; e escrita, que pode chegar a três anos. O mundo ocidental aprende o mandarim a partir da transliteração dos sons. Com isso, os fonemas são transcritos para o alfabeto latino de 26 letras, adotando acentuação correspondente. Por exemplo, a palavra “bem-vindo”, significa 歡迎 ou, melhor dizendo, Huán Yíng Ny Láí.

No ano passado, a cidade recebeu a visita do representante da Embaixada da República Popular da China no Brasil, ministro Huang Qinguo que conheceu as instalações para as aulas do idioma. O diplomata disse que a iniciativa é uma oportunidade de estreitar as relações entre o Brasil e a China, proporcionando intercâmbio cultural e cooperação econômica.

Em contrapartida, o prefeito de São Gonçalo, Jaime Calado, viajou a Pequim, a capital chinesa, em busca de parcerias econômicas e comerciais.

## AO TODO, MAIS DE 4 MIL CAPACITADOS

Desde 2009, quando o “Fala Mais” foi criado, já foram capacitadas mais de quatro mil pessoas em cursos de idiomas em São Gonçalo do Amarante. São alunos que já podem se comunicar em inglês, espanhol ou mandarim. A informação é da diretora do programa, professora da UFRN Letícia Gambetta.

ta, que é uruguaia. “Semestralmente, 500 alunos concluem. A ideia é priorizar pessoas daqui, sejam estudantes ou funcionários. A Copa e o aeroporto estimulam essa capacitação, mas a intenção é também garantir a inclusão social, por isso, mesmo com a abertura do aeroporto e o encerramento da copa, estas pessoas continuarão sendo capacitadas”, explica a diretora.

As aulas acontecem em duas unidades, uma no centro e outra no bairro Jardim Lola. Toda a estrutura pedagógica – salas de aula, professores e material didático – é

fornecida pela Prefeitura de São Gonçalo do Amarante. O curso é gratuito, mas só podem ser matriculados os moradores do município. Os cursos são divididos em três módulos, com duração média de quatro meses cada um.

“Temos turmas voltadas para profissionais específicos como taxistas. Para estes, o curso é especial, porque a maioria saiu do ensino médio há mais tempo e requer uma capacitação voltada para instrumento de trabalho. Para os outros, o curso é mais abrangente”, explica Letícia.



▶ Letícia Gambetta, professora uruguaia: “meta é garantir inclusão social”





► Crescimento do município motivou instalação de Instituto Federal, que agregou cursos voltados para áreas com maior empregabilidade na região



## POSTOS DE SAÚDE PASSAM POR REFORMULAÇÃO

A cidade de São Gonçalo do Amarante também vivencia mudanças na oferta de serviços essenciais para a população. Na área da Saúde, unidades estão sendo construídas e reformadas e mais serviços e especialidades oferecidos.

O município conta com 13 unidades de saúde sendo reformadas, das quais 10 já foram entregues num investimento de R\$ 1,6 milhão em recursos próprios. Uma delas foi a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Santo Antônio do Potengi, no mês passado, que recebeu serviços de revisão das instalações elétricas, hidráulicas, recomposição da cobertura e aplicação de revestimento cerâmico nas paredes internas. A unidade agora possui quatro consultórios médicos, dois consultórios odontológicos, sala de pediatria, sala de vacina, sala de curativo, esterilização, expurgo, banheiros acessíveis, direção, farmácia, recepção e sala de espera.

A comunidade de Regomoleiro também recebeu a UBS totalmente transformada. O diferencial desta é que conta agora com consultório odontológico e um Pronto Atendimento odontológico, atendendo a demanda do Programa Saúde da Família e também às urgências.

No bairro do Jardim Lola, a UBS se tornou uma unidade modelo após a reforma, com a implantação de nova equipe da saúde bucal, readequação do Centro de Reabilitação Infantil e Adulto (CRIA) e a implantação do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), responsável pela prevenção em doenças sexualmente transmissíveis.

Além das reformas, cinco unidades estão em construção e quatro novas já foram entregues, num investimento de R\$ 1,5 milhão, em parceria com o Governo Federal. Ainda há 6 unidades em processo licitatório.

O município também oferece gratuitamente medicamentos à população. São mais de 180 medicamentos da farmácia básica. Além disso, informatizou o Laboratório de Análises Clínicas, proporcionando mais agilidade na oferta de exames médicos.

São ofertadas, ao todo, 14 especialidades médicas pelo município. E há médicos e atendimento odontológico em 30 unidades básicas, sendo que o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) oferece atendimento especializado em odontologia.

A prefeitura também está investindo no trabalho dos profissionais da saúde básica com a entrega de 94 kits contendo: duas camisas, duas calças e um par de tênis para os agentes de endemias e também para os 129 agentes comunitários, num investimento de R\$ 52 mil na melhoria e conforto dos trabalhadores. Aos profissionais da saúde foram doados jalecos padronizados e com identificação.

O prefeito Jaime Calado diz que é prioridade investir na Saúde e Educação do município. "Nosso papel é possibilitar a melhoria da qualidade de vida para as pessoas", enfatizou.

# Mais escolas, mais educação

CONSTRUÇÃO E REFORMA DE ESCOLAS E POSTOS DE SAÚDE AJUDAM A PREPARAR AS GERAÇÕES FUTURAS E A PROJETAR PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO PARA AS PRÓXIMAS DÉCADAS

## CURSO PREPARA FUTUROS ALUNOS DO IFRN

A preocupação em direcionar os alunos ao ensino técnico e superior levou a prefeitura de São Gonçalo a oferecer o cursinho preparatório para ingresso no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRN).

O projeto é uma iniciativa da Secretaria para Assuntos Extraordinários em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. O objetivo do projeto é complementar o conhecimento de sala de aula oferecendo ainda, de forma gratuita, dicas importantes para alunos da rede pública.

As aulas são oferecidas para 200 estudantes do município interessados em prestar o processo seletivo para ingressar em um curso técnico do Campus do IFRN de São Gonçalo. "Estamos dando continuidade ao trabalho de capacitação que iniciamos no ano passado. Começamos os aulões gratuitos do ENEM e agora as aulas do cursinho preparatório do IFRN. São projetos que estamos tornando permanentes porque fazem a diferença na vida dos nossos jovens", declara a secretária para Assuntos Extraordinários, Mada Calado.

Para uma cidade que convive com a perspectiva de ser a que mais crescerá no estado nos próximos anos, é imprescindível investir na educação primária e fundamental para formar os cidadãos capazes de contribuir com o desenvolvimento. Com este pensamento, a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, por meio da Secretaria Municipal de Educação, vem investindo na área, seja na construção e ampliação de escolas e creches, seja na inclusão digital de seus alunos.

Somente na educação infantil, o número de vagas será mais que duplicado. De 500 passará a 1.200 com a construção quatro creches-modelo, em parceria com o Governo Federal. O número pode ser maior se o projeto de outras creches for aprovado. "Nós entramos com terreno, manutenção e a contrapartida na atualização do valor dos contratos. Com isso, estamos garantindo às nossas crianças o direito à educação desde cedo", explica o secretário de Educação Abel Neto.

O município conta, por enquanto, com quatro creches que permanecerão em funcionamento. As novas estão sendo construídas nas comunidades Poço de Pedras, Santo Antonio, Plaza Gardens e também no cento da cidade. São creches que oferecem, inclusive, aula em tempo integral.

Além das unidades infantis, 12 projetos de novas escolas de ensino fundamental estão em análise no Ministério da Educação. "Acreditamos que pelo menos quatro destas devem ser concedidas. No ano passado construímos duas nos bairros de Belo Horizonte e no centro, ambas funcionando em tempo integral".

Há ainda investimento na reforma e ampliação das unidades educacionais. A Escola Muni-

pal Maria de Lourdes de Lima, no Bairro de Guajiru- Conjunto Cidade das Flores é uma das contempladas. Recebeu seis novas salas de vídeo, laboratório de informática, biblioteca, banheiros, quadra poliesportiva, além de refeitório, num investimento de quase R\$ 908 mil, com recursos do Orçamento Geral do Município. Em parceria com o MEC, outras escolas receberam novas quadras esportivas. Três estão em processo de licitação.

Além disso, o município fornece aos alunos o fardamento escolar entregue anualmente. É composto por camisa e calça. Para a merenda escolar, direciona um complemento de 60% do valor que o MEC repassa às escolas. O valor concedido pelo município fica em torno de 210 mil. Para chegar às escolas, mais de 50 ônibus, sendo seis próprios, realizam o transporte escolar de 8 mil alunos por dia em 101 rotas.

Também há a oferta de Ensino Especializado para portadores de deficiência e investimentos na área de informática e acesso a internet com 34 laboratórios e a aquisição, neste ano, de 200 novos computadores para equipar estes laboratórios.

"Implantamos o Programa 'Um Computador por Aluno' em três escolas do município. Nestas, cada aluno recebeu um netbook num investimento de R\$ 2 milhões do município e do Fundeb", conta o secretário. As escolas contempladas foram a Maria Judite, na comunidade de Coqueiros; Cantinho do Saber, no conjunto Novo Santo Antonio; e a escola Doutor Nilton de Paula, no conjunto Belo Horizonte. Para todos os professores da rede, foi concedido um notebook. "É uma necessidade, a tecnologia é fundamental para aprimorar o ensino e queremos que nossas escolas e nossos estudantes evoluam e acompanhem o desenvolvimento da nossa cidade", declara Abel Neto.



► Desde cedo, estudantes têm noção da importância da informática



► Escolas de tempo integral priorizam formação cidadã



► Unidades básicas de saúde estão sendo recuperadas

FOTOS: CEDIDAS / ASSESSORIA / PMSG



# Cobertura do Mossoró Cidade Junina

CLÁUDIO ROBERTO



► Mossoró Cidade Junina, maior evento de tradição nordestina do Rio Grande do Norte, exibe o espetáculo Chuva de Bala no País de Mossoró

A **TV ASSEMBLEIA** está realizando uma cobertura especial do Mossoró Cidade Junina, o maior evento de tradição nordestina do Rio Grande do Norte. As produtoras Cristiane Rodrigues e Rosa Medeiros, a repórter Priscila Tavares e o cinegrafista Marcos Barros viajaram a Mossoró para gravar entrevistas e coletar material para a produção dos programas Momento Cultural, Identidade RN e Jornal da Assembleia.

O objetivo do trabalho é mostrar um perfil completo do Mossoró Cidade Junina, que hoje se insere entre os mais importantes eventos voltados para a valorização da cultura popular em todo o país. Cada programa trará uma abordagem de acordo com os conteúdos das programações.

No Jornal da Assembleia, a cobertura jornalística do evento com os impactos econômicos e sociais. Já no Momento Cultural, as manifestações artísticas típicas da região Nordeste com toda a programação da festa.

As gravações destinadas ao programa Identidade RN fazem parte do Projeto Deífilo Gurgel, lançado recentemente pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, em homenagem a um dos maiores estudiosos da cultura popular no estado, falecido no ano passado, e que dedicou a maior parte de sua vida à preservação dos grupos folclóricos potiguares. A iniciativa é do deputado Fernando Mineiro (PT).



# Os pilares de uma nova era



Cheio de expectativas, mas consciente do trabalho que terá pela frente para fazer São Gonçalo do Amarante acompanhar o crescimento a que está destinada, o prefeito Jaime Calado conta que a administração municipal está trabalhando com essa nova realidade, fundamentada em quatro eixos: melhoria dos serviços básicos, regulamentação jurídica,

capacitação profissional da população e infraestrutura da cidade. Em entrevista, o prefeito revela que o município investe ainda em cultura, para fortalecer a identidade cultural da sua gente e aponta resultados animadores na economia do município com a chegada do novo aeroporto do estado e com o programa de atração de empresas.

## NJ: SÃO GONÇALO DO AMARANTE É AGORA A PORTA DE ENTRADA DO ESTADO. O QUE ISSO REPRESENTA PARA O MUNICÍPIO?

**JAIME CALADA:** Representa uma nova era. São Gonçalo passa a viver um novo momento em todos os sentidos. Esse não é um aeroporto comum. Além de ser o mais moderno do país, é o primeiro 100% privado, fato que dá mais agilidade a todas as suas operações. Tem a única pista do Brasil feita para receber uma nova geração de aviões, como A-380 de até 800 passageiros, e é o primeiro do país desenhado para ser aeroporto-cidade, que é a nova tendência mundial. Esse novo modelo faz o aeroporto deixar de ser um local de chegadas e partidas de passageiros e cargas para passar a ser um centro de negócios. Isso vai gerar novos e bons empregos para a cidade, dentro, no entorno, nos seus acessos e até em lugares mais distantes.

## E A CIDADE ESTÁ PREPARADA PARA TANTO PROGRESSO?

A cidade vem se preparando e isso é um processo. Escolhemos quatro eixos para tanto: primeiro, melhoria nos serviços. Educação, saúde, limpeza urbana e outros serviços que dependem da prefeitura. A gente busca parcerias com a iniciativa privada, Governo Federal, Governo Estadual e todos os que quiserem ajudar. O segundo eixo é a questão jurídica. Precisamos de uma legislação moderna. Já temos essa legislação que está de acordo com toda a atividade aeroportuária para que futuramente não enfrentemos problemas com o aeroporto. Temos um Código de meio ambiente moderno, Conselho de Meio Ambiente e, por último, estamos terminando de fazer o Master Plan, um planejamento estratégico de urbanismo, onde ficam previstas as futuras avenidas, onde vai passar o VLT (Veículo Leve Sobre os Trilhos). Quando terminarmos essa elaboração encaminharemos à Câmara Municipal para se tornar lei, sendo peça integrante do Plano Diretor. Temos outras legislações para adequar e incentivar a vinda de empresas e crescimento das já existentes.

## E A POPULAÇÃO ESTÁ SENDO PREPARADA PARA VIVENCIAR ESTE PROCESSO?

Este é o terceiro pilar do nosso trabalho: a capacitação de pessoal. A prefeitura juntamente com IFRN, Sistema S, o Senat (Serviço Social de Transportes) e Agricultura (Serviço de Aprendizagem Rural), capacitou muitas pessoas, tanto que várias destas já estão trabalhando no aeroporto, depois que passaram por cursos profissionalizantes que continuam sendo oferecidos gratuitamente. Também estamos terminando a licitação para fazer o campus do Pólo da Universidade Aberta do Brasil (UAB – Polo Dr. Ruy Pereira) que trouxemos para São Gonçalo e que já tem 650 alunos de cursos superiores e pós-graduação.

## CONHECIDA PELAS SUAS CARACTERÍSTICAS CULTURAIS, HÁ INVESTIMENTOS TAMBÉM NESTA ÁREA?

Sim, a parte cultural tem que estar bem estruturada porque é o berço da cultura popular. Estamos construindo o museu da cidade porque nossa cultura é nossa impressão digital. Estão chegando pessoas do mundo inteiro em São Gonçalo e ao passar por aqui precisam ver que temos uma cultura secular. Temos incentivado as 18 quadrilhas juninas, os grupos folclóricos, alguns com mais de 100 anos. Incentivamos nossos seis grupos teatrais e vamos construir um Centro de Arte e Cultura que é uma infraestrutura importantíssima para agora e para o futuro.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



O DIA CHEGA A SER CURTO PARA TANTA COISA QUE PRECISAMOS FAZER; SOU FELIZ DE PODER CONTRIBUIR, DE ALGUMA FORMA, PARA ESTE MOMENTO”

**Jaime Calado**

Prefeito de São Gonçalo do Amarante



## E A INFRAESTRUTURA DA CIDADE ESTÁ SE ADEQUANDO A ESSE NOVO TEMPO?

É aí que está nosso quarto pilar, que é a infraestrutura absolutamente necessária. Desde a parte de calçamento, asfalto de ruas, estradas, até a questão de garantir água nos próximos 50 anos. Neste caso, apresentamos ao Governo Federal a proposta de trazer água do Rio Maxaranguape com a nova adutora, obra importante para a população, para o funcionamento do aeroporto e para as empresas que aqui chegarem. Temos um projeto de esgotamento sanitário, construção de um hospital. Reformamos 13 unidades de saúde e estamos construindo 11 novas, além de seis novas escolas e várias reformadas. Essa parte de infraestrutura é cara e muito diversificada. Nesses quase seis anos de administração já foram calçadas 220 ruas, em parceria com a iniciativa privada, governo federal e recursos próprios, mas é uma cidade que cresce rapidamente. Na área do bairro dos Jardins são novas 100 casas por mês. Na região do Novo Santo Antônio, onde está sendo construído o maior empreendimento individual do Minha Casa Minha Vida no estado, com 1800 apartamentos, o crescimento é nesse ritmo também. Estamos fazendo tudo para que a cidade cresça com qualidade de vida para a população.

## EM TERMOS ECONÔMICOS, JÁ É POSSÍVEL SENTIR OS IMPACTOS FINANCEIROS POSITIVOS?

Sim. Nesses últimos cinco anos o PIB (Produto Interno Bruto) de São Gonçalo cresceu mais de 130%, que é um ritmo superior ao da China. A quantidade de alvarás de construção também cresceu: Em 2008 era 54; em 2009 foi para 1.117; em 2.010 passou para 2.209 e subiu em 2011 para 4.495; e em 2012 para 5.616. Então é um crescimento visível porque reflete no IPTU. O funcionamento do aeroporto deve aumentar em R\$ 1 milhão por mês a arrecadação decorrente do imposto do querosene de aviação, o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços), que a prefeitura tem direito a 25%. Mas este é baseado na receita de dois anos anteriores, então só poderemos usufruir desse aumento de receita de ICMS em dois anos. O restante, ISS (Imposto Sobre Serviços) não será muito porque fizemos uma lei reduzindo este imposto. De todo modo, o reflexo maior virá das atividades indiretas.

## O QUE O POVO DE SÃO GONÇALO PODE ESPERAR A PARTIR DE AGORA?

Muito trabalho! É o que nós podemos fazer. O dia chega a ser curto para tanta coisa que precisamos fazer. Sou feliz de poder, de alguma forma, contribuir com esse momento. É um processo coletivo desde o começo. Não tem um responsável único. Toda a classe política do Rio Grande do Norte, inclusive os dirigentes anteriores, todos os partidos contribuiram. Claro que teve um braço muito forte da presidente Dilma Rousseff, que junto com ex-presidente Lula teve coragem para tomar decisões na hora certa. A esta empresa, a Inframerica, que administra o aeroporto, pela coragem de ter investido dinheiro próprio quando havia muitos que não acreditavam, investindo R\$ 170 milhões, quando muitos não acreditavam e ainda construiu em tempo recorde. Também se deve ao esforço desde o agente de limpeza até o empresário que investiu. Foi uma soma de esforços; e para ser bom tem que continuar trabalhando muito e com seriedade e esperança. Eu acho que em São Gonçalo, iniciou-se o futuro.





# AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE.

---

## BEM-VINDO À NOVA PORTA DE ENTRADA DO RN.



*O Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, aqui em São Gonçalo do Amarante, é a nova porta de entrada do Rio Grande do Norte. Um sonho concretizado que vai gerar mais desenvolvimento, mais empregos e mais qualidade de vida para todos nós.*



Prefeitura de  
**São Gonçalo do  
Amarante | RN**

Mais Trabalho, Mais Desenvolvimento.

[www.saogoncalo.rn.gov.br](http://www.saogoncalo.rn.gov.br)